

Supremo reforça segurança para julgar a trama golpista

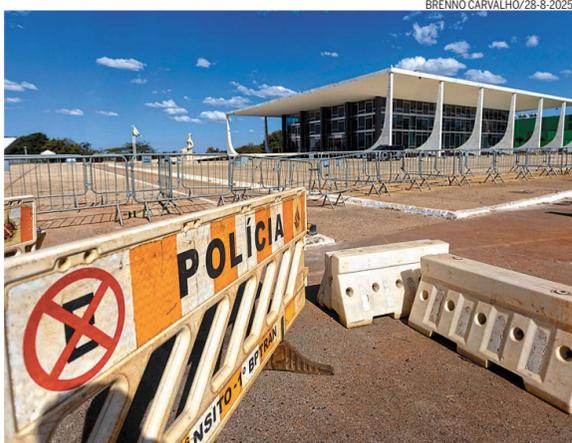
Agentes de outros tribunais foram recrutados; plano tem cães farejadores, mais controle de acesso e praça deve ser fechada

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) terá segurança ostensiva e prevê o fechamento da Praça dos Três Poderes durante o período de julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. As sessões vão da próxima terça-feira até 12 de setembro. O reforço na segurança terá aumento no número de agentes, uso de cães farejadores, mais controle de acesso de entrada nas dependências do tribunal e um efetivo de 30 guardas que dormem nas dependências do tribunal desde esta semana. Esses agentes vieram de tribunais do Rio e São Paulo.

O tratamento especial se deve ao fato de o julgamento da trama golpista ser visto no STF como o mais importante desde o mensalão. É a primeira vez que um ex-presidente do Brasil é julgado sob a acusação de golpe de Estado.

A ampliação na segurança se dará com a presença de todo o efetivo de agentes do tribunal, além de agentes extras de outros quatro tribunais. Mais viaturas da polícia serão colocadas nos arredores do STF, e mais pórtricos, que controlam o acesso com tecnologia



Acesso restrito. Prédio do Supremo, em Brasília: reforço no entorno

de detecção de metais, serão instalados nas entradas dos edifícios que compõem a Corte. Na segunda-feira, a Polícia Militar do Distrito Federal vai começar a mandar policiais e viaturas para a Praça dos Três Poderes, que vai estar fechada.

FERIADO DE 7 DE SETEMBRO

Na terça-feira, haverá presença da tropa de choque da PM, do Bope e do COT-PF no perímetro da praça e também de todo o tribunal, mas o trânsito não será interrompido.

A previsão é que o mais alto nível de segurança seja mantido ao longo de todas as duas semanas do julgamento, e nas duas semanas seguintes, já

em atenção à posse do novo presidente do STF, Edson Fachin, em 29 de setembro.

A questão do aumento da segurança para o julgamento de Bolsonaro esbarra no temor de possíveis manifestações no feriado de 7 de setembro, que ocorrerá em meio à análise da trama golpista.

O STF intensificou a articulação com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. As medidas incluem ações coordenadas para monitorar riscos e adaptar estratégias de acordo com a evolução do cenário. O tribunal avalia que a data tem caráter simbólico e carrega o histórico de episódios de tensão.

The Economist: Brasil dá lição de democracia aos EUA

Matéria do julgamento de Bolsonaro diz que país é exemplo para recuperar nações com febre populista

JÚLIA COPLE
julia.cople@oglobo.com.br

O julgamento de Jair Bolsonaro está na capa da The Economist. A revista britânica, cuja edição chegou ontem às bancas, publicou foto do ex-presidente com o rosto pintado em verde e amarelo e adesivos semelhantes aos de Jacob Chansley, o "Viking do Capitólio", um dos apoiadores do presidente Donald Trump que invadiram a sede do Poder Legislativo americano, em 2021, após a derrota do republicano para o democrata Joe Biden.

Para a Economist, prestes a iniciar o julgamento de Bolsonaro e de outros acusados de tramarem uma tentativa de golpe, na terça-feira, o Brasil "oferece uma lição de democracia para uma América que está se tornando mais corrupta, protecionista e autoritária".

A revista aponta que Bolsonaro está em prisão domiciliar desde o dia 4, foi considerado



Trama golpista. Bolsonaro na capa

inelegível e pode ser condenado na trama golpista, que culminou com a invasão das sedes dos três Poderes em Brasília. Enquanto isso, embora tenha incentivado apoiadores a marcharem até o Capitólio e hesitado em mandá-los recuar, quando Washington já registrava violência, Trump não foi julgado por aqueles atos e se elegeu presidente novamente.

Entre evidências de que os EUA vivem uma erosão demo-

crática, a revista listou a tentativa de interferência de Trump no Banco Central, as ameaças de intervenção federal em cidades geridas por adversários democratas e as medidas em defesa de Bolsonaro, como as tarifas de 50% aos produtos brasileiros e a inclusão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes na Lei Magnitsky.

A Economist destacou que o julgamento de um presidente polarizado, que perdeu a reeleição e se recusou a aceitar o resultado "soa como o sonho da esquerda americana", mas é realidade "na outra grande democracia das Américas". Destacou que as provas dos autos evocam o passado "turbulento" do Brasil. "Um ex-general de quatro estrelas conspirou para anular o resultado da eleição; assassinos planejaram matar o verdadeiro vencedor. Mas o golpe acabou fracassando por incompetência".

A Economist cita a existência de "surpreendente" consenso "dos figurões empresariais de São Paulo aos políticos de Brasília", da necessidade de mudança institucional. Resaltou que, paradoxalmente, uma tarefa "fundamental" é "controlar" o STF e criticou indiretamente a condução de inquéritos por Moraes.

Zambelli: Itália vê 'grau máximo' de risco de fuga e mantém prisão

> A Justiça italiana decidiu que a deputada Carla Zambelli (PL-SP) permanecerá presa. A deliberação foi divulgada um dia depois da audiência na Corte de Apelação de Roma, que avaliou que existe "grau máximo" de risco de fuga da brasileira, caso ela fosse solta.

> A Corte encerrou a sessão da quarta-feira sem analisar se Zambelli poderia aguardar em liberdade a decisão sobre o pedido de extradição ao Brasil, como pedira a defesa. Os juízes analisaram laudos médicos e afirmaram que a deputada tem condições de seguir detida. Com a nova decisão, a parlamentar continuará presa no complexo penitenciário de Rebibbia, em Roma.

> A defesa pediu que Zambelli,

considerada foragida da Justiça brasileira, fosse solta enquanto não há uma deliberação sobre a transferência ou não ao Brasil. Os advogados citaram motivos de saúde para embasar o pedido de soltura e alegaram que o governo brasileiro não requereu a prisão preventiva dela. A Corte, no entanto, já havia afirmado que a inclusão de um acusado na Interpol, como ocorreu com a deputada, equivale a um pedido de prisão. (Júlia Cople)

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC ACELERA INOVAÇÃO NO SISTEMA COMÉRCIO COM ASSISTENTE VIRTUAL BASEADO EM IA GENERATIVA

O Sistema CNC-Sesc-Senac agora conta com sua própria IA generativa no atendimento aos seus representados, à imprensa e ao público em geral. Lançado no fim de julho, o Mercurito foi desenvolvido em parceria com a startup BW8, nascendo para orientar empresários, profissionais do setor, estudantes e agentes do poder público, por meio do WhatsApp, sobre o Sistema Comércio.

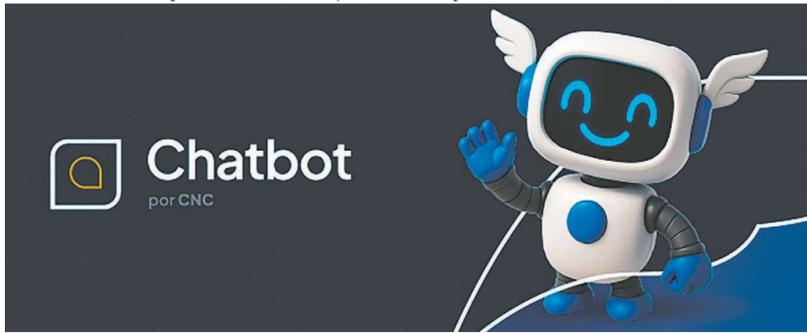
A novidade marca mais um passo na modernização encampada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em todos os seus processos

e produtos. O assistente virtual fornece suporte 24 horas, podendo atuar, por exemplo, na orientação de sindicatos e federações sobre a criação e manutenção de sites, arrecadação sindical, programas de capacitação da Universidade Corporativa do Sistema CNC (UniCNC) e programas de melhorias internas, além de esclarecer dúvidas sobre as ações do Sesc e Senac.

Desenvolvido inicialmente para uso interno na resposta às perguntas frequentes, o Mercurito agora ganha o mundo, podendo ser incorporado por sindicatos e federações de forma personali-

zada em suas páginas oficiais. Cada entidade pode ter sua versão do chatbot, com base de conhecimento própria.

"Com linguagem simpática, clara e objetiva, este lançamento representa o nosso compromisso com a acessibilidade da informação e a defesa dos interesses dos nossos representados. Ele também atua como ponto de contato para o suporte humano no projeto de criação de sites para entidades sindicais", resume o coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac, Elienai Câmara.



SESC PROMOVE CULTURA DA INOVAÇÃO EM EVENTO COM LIDERANÇAS DE TODO O PAÍS NO POLO EDUCACIONAL DO RIO

Refletir sobre o futuro, compartilhar ideias e fortalecer valores institucionais estratégicos. Esses foram os objetivos do I Fórum de Inovação Aberta do Sesc que reuniu gestores de todo o País em um grande encontro realizado em agosto, no Rio de Janeiro.

Além de uma programação com diversas palestras que abordaram temas como inova-

ção com foco social, agentes de IA e tecnologias emergentes, o evento marcou o lançamento da Política de Inovação do Sesc e a inauguração do Hub de Inovação Conecta Impacta, um espaço colaborativo em que startups, empreendedores e comunidades de inovação poderão se conectar e cocriar soluções para desafios a serem enfrentados pela instituição.

Localizado no Polo Educacional Sesc, o hub conta com ferramentas e equipamentos para prototipar soluções e recursos para produção de conteúdo audiovisual e design gráfico de última geração.

A realização do Fórum de Inovação Aberta decorre do planejamento estratégico da instituição, que busca avançar em novas soluções e estimular a cultura da inovação.



Fórum abordou temas como inovação com foco social, agentes de inteligência artificial e tecnologias emergentes

COMPETIÇÕES SENAC DEVEM ATRAIR 4 MIL PESSOAS POR DIA, NO MAIOR CIRCUITO EDUCACIONAL DO PAÍS

O Rio de Janeiro será palco das Competições Senac 2025, de 18 a 20 de setembro, no Riocentro. Considerado o maior circuito educacional do País para o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o evento deve reunir cerca de 4 mil pessoas por dia, entre empresários, docentes, especialistas e caravanas escolares. A entrada é gratuita.

Durante três dias, 110 alunos do Senac, vindos de 23 estados e do Distrito Federal, disputarão títulos nacionais

em dez ocupações. Sete delas (Cabeleireiro, Recepção de Hotel, Florista, Cozinha, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Serviço de Restaurante e Estética e Bem-Estar) podem credenciar seus vencedores para a principal competição mundial de educação profissional, a WorldSkills, que será disputada em Xangai, na China, no próximo ano. As outras três ocupações são Confeitaria, Informática para Internet e Desenvolvimento de Sistemas.

Desde 2016, as Competições Senac se consolidam como vitrine nacional de profissões, combinando excelência e inclusão social: parte dos competidores vem do Programa Senac de Gratuidade, que já formou mais de 4 milhões de brasileiros.

Em 2024, o Brasil conquistou ouro e prata na WorldSkills em Lyon, na França, com destaque para Bruna Pimentel, de 22 anos, que foi campeã mundial na ocupação de Cabeleireiro e hoje é consultora do Senac.



Alunos de todo o Brasil disputam os títulos nacionais em dez ocupações, com chances de chegar à WorldSkills